

# CONTRA O DESMONTA DO SERVIÇO PÚBLICO

VITÓRIA, 10 DE OUTUBRO DE 2017, ATO UNIFICADO

## A ordem é acabar com os serviços públicos

**A** cada momento os meios de comunicação mostram a corrupção generalizada no País! Mostram também a insegurança, falta de escolas, hospitais, moradia, emprego, terra e apoio a quem vive no campo! A barbárie cresce e a população, especialmente nas periferias, convive com a violência cotidiana.

O que não falam é que essa corrupção faz parte de um esquema muito maior, denominado sistema da dívida, e é parte da essência do sistema capitalista. Essa dívida é ilegal, instrumento de simples transferência de dinheiro da população, sem nenhuma contrapartida, para banqueiros, grandes empresários e latifundiários, cujos interesses e negócios são articulados.

Dizem a todo momento que o município, o estado e o país estão quebrados, que a dívida pública é enorme, e tentam passar a ideia de que isso ocorre porque os governos gastam muito. Jogam a culpa nas costas dos aposentados, dos servidores públicos. Escondem da população que metade de tudo que o governo federal arrecada durante o ano vai para pagamento de juros

e amortizações da dívida pública, para alimentar esse sistema.

O capitalismo é desumano e insaciável e cria crises para justificar sua voracidade! E é representado por governos e parlamentares financiados pelo sistema financeiro e grandes empresas. Está destruindo tudo e cassando todos os direitos conquistados. Acabaram com os direitos trabalhistas, estão acabando

saúde, a educação, a segurança, a previdência e assistência social, em meras mercadorias a serem oferecidas para quem pode pagar.

### Privatização é ilusão

Para quem ainda tem a ilusão de que o serviço privado, particular, é o bom, preste atenção, pois no passado e no presente, o que mais se houve falar é em calote de fundos de pensão, de bancos, seguradoras, empreiteiras. É em dificuldades para se garantir o direito quando mais se necessita, como ocorre a todo instante com os planos

privados de saúde.

Só nos resta uma saída: lutar em defesa dos nossos direitos, dos serviços públicos, das nossas riquezas e do nosso país! Lutar pela Auditoria da Dívida Pública com participação popular! Romper com o Sistema da Dívida e com o Sistema Capitalista. Um outro mundo é possível, urgente e necessário.



com os direitos previdenciários e benefícios sociais (a reforma da previdência que querem fazer é apenas o golpe fatal sobre o que resta de direitos).

A ordem capitalista é acabar com os serviços públicos (educação, saúde, segurança e outros), entregar para banqueiros e grandes empresários a nossa energia, água, rios, florestas, riquezas que ficam debaixo da terra como o petróleo e o nióbio, dentre outros. Transformar de vez a

# QUEREM DESTRUIR OS DIREITOS previdenciários e assistenciais

Quando você falar, ouvir ou ler alguma coisa sobre previdência social, não se esqueça do seguinte:

- 1) A Previdência Social faz parte da Seguridade Social, que é formada pela previdência, saúde e assistência social.
- 2) O dinheiro da Seguridade Social é arrecadado dos trabalhadores e trabalhadoras, dos empregadores e empresas, das receitas de todos os tipos de loterias, dos importadores e exportadores e dos orçamentos da União e de governos estaduais e municipais. E todo ano sobram dezenas de bilhões de reais, que são repassados para os banqueiros. O governo, a televisão, os jornais e as rádios mentem, pois citam apenas o que é pago pelos trabalhadores e patrões e mesmo assim de forma manipulada.
- 3) A Previdência Social (INSS) apenas distribui os direitos previdenciários: aposentadorias (idade, invalidez, contribuição e especial), auxílios (doença, acidente, reclusão), salários (maternidade e família), pensão por morte e os benefícios assistenciais: LOAS (lei orgânica da assistência social) ou BPC (benefício de prestação continuada);
- 4) Esses benefícios assistenciais são para idosos e deficientes cujas famílias não têm condições de mantê-los. Já os direitos previdenciários são para quem os paga!

**SÃO** esses direitos previdenciários e benefícios assistenciais que o Governo Temer, a serviço dos banqueiros, quer acabar! E como vemos em vários estados e municípios, os governadores e prefeitos seguem a mesma cartilha, penalizando a população.



## QUANTA DESUMANIDADE!

O Governo Temer acabou com o Ministério da Previdência e quer acabar com o serviço social, que é quem orienta a população sobre como garantir esses direitos e benefícios! Está implantando o INSS Digital e transferindo suas responsabilidades para Sindicatos Rurais, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), dentre outras organizações não governamentais.

### TUDO ORQUESTRA

Querem acabar não apenas com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), mas com a Seguridade Social. E para quê? Para forçar a população a pagar aos bancos, seguradoras e fundos de pensão para ter direito à aposentadoria, à saúde e à assistência social. Assim, eles podem meter a mão ainda mais no dinheiro da Seguridade Social, que é o maior patrimônio construído com o dinheiro do povo.

Já retiram todos os meses 30%

através da Desvinculação das Receitas da União (DRU).

Além disso, estão querendo legalizar um esquema fraudulento, que já existe em vários Estados e municípios. Um esquema igual ao que quebrou a Grécia e atingiu toda a Europa. É mais uma forma de transferir dinheiro da população, inclusive, o dinheiro que se paga de multas e juros quando se parcela qualquer dívida com o município e com o Estado. É o esquema montado com Empresas Estatais Não Dependentes e os Bancos. Já tem no Estado e no município de São Paulo, em Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, dentre outros.

# É PRECISO LUTAR contra a privatização da Ufes!

O governo ilegítimo de Michel Temer desencadeou uma série de retrocessos no serviço público, justificando a “recuperação do equilíbrio fiscal do país”. Muitos brasileiros ainda não entenderem o que representa a Emenda Constitucional nº 95 de 2016 (antiga PEC 241/16). Ela congela por até 20 anos os investimentos nas áreas de saúde, educação, segurança e afeta as demais políticas públicas, ainda precárias no Brasil.

Com esse congelamento, a situação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) vai ficar insustentável. A Ufes recebe R\$ 140 milhões do governo federal, mas em 2017 só teve direito à metade desse valor. Com isso, a segurança da Universidade é reduzida, o campus fica abandonado, as salas de aula sem equipamentos e os centros de estudo sucateados. E toda essa situação



caótica, causada pela política neoliberal do governo, vai servir de justificativa para a privatização da educação pública federal!

O Sintufes tem uma luta histórica em defesa da educação pública, de qualidade e socialmente referenciada, por isso alerta para o contexto

atual de ameaça à educação, por meio da política de estado mínimo do governo Temer.

**Cortes.** Neste ano, as instituições federais de ensino tiveram um corte de 45% do orçamento e contingenciamento de recursos de investimentos.

## SAÚDE PÚBLICA FEDERAL: HOSPITAL DAS CLÍNICAS PADECE NAS MÃOS DA EBSEH

O Hospital das Clínicas foi entregue para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH), que é um sistema de gestão pouco eficiente e que não consegue cumprir as promessas de melhoria previstas em seus contratos com a Ufes e o hospital.

Faltam materiais, insumos básicos, medicamentos e funcionários. Além do atendimento precarizado, o abismo criado pelos diversos regimes contratuais dentro dos hospitais fez com que piorasse a convivência entre os trabalhadores no ambiente de trabalho. Sem falar que a Ebserh pode vender serviços de saúde, ou seja, a população corre o risco de pagar pelos serviços do hospital das Clínicas em breve.



## CHEGA DE SUCATEAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Os servidores públicos estaduais denunciam as mazelas do Governo Hartung. Já não bastasse a precarização dos serviços públicos, o fechamento de leitos hospitalares e o sucateamento das escolas e da segurança, o Governo quer que os servidores e a sociedade

paguem a conta de sua má administração. Já são três anos sem revisão salarial, lutando na justiça para receber o retroativo do auxílio-alimentação. Enquanto faltam recursos para investir em um serviço público de qualidade, o Governo Hartung vem isentando

um grupo de empresas privilegiadas, que vão deixar de pagar mais de R\$ 4 bilhões em impostos até o final de sua gestão. Não ao sucateamento dos serviços públicos! Não à terceirização dos serviços públicos! Pela valorização dos servidores!

# EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

Os bancos públicos, assim como as demais empresas públicas brasileiras, estão sofrendo um processo de desmonte. Porém, esses bancos são indispensáveis para o desenvolvimento do Brasil e, no caso dos bancos estaduais, das regiões onde atuam.

**BANESTES** - O Banestes aumenta seu lucro a cada ano, destinando esse dinheiro aos cofres do Estado para investir em políticas públicas como saúde, educação, entre outras. Se fosse um banco privado, esse valor seria voltado somente para enriquecer os acionistas. O Banestes também financia pequenos e médios agricultores, proporcionando a democratização do acesso ao crédito e contribuindo para o desenvolvimento regional. Outra das muitas contribuições dessa instituição financeira é a geração de cerca de 2500 vagas de emprego diretas em todo o Estado, além de empregos indiretos.

**CAIXA ECONÔMICA** - A Caixa está presente em quase todos os municípios brasileiros. É ela que faz a gestão do FGTS e administra o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), PIS, Pasep, seguro desemprego, entre outros. Como banco público, gerencia programas sociais como o Minha Casa, Minha Vida; Bolsa Família, Bolsa Atleta, Identidade Jovem, financiamento para crédito rural e muitos outros. Também os recursos das loterias são para investir no país. Em 2016, cerca de R\$ 6 bilhões foram repassados para o Fundo Nacional de Cultura, Seguridade Social, Fies, etc.



Conheça a campanha em defesa do Banestes público e estadual. Acesse no facebook: banestespublicoestadual



Você também pode acompanhar pelas redes sociais a campanha pela Caixa 100% pública

**BANCO DO BRASIL** - O Banco do Brasil é bastante conhecido pelo fomento de políticas públicas para o pequeno e médio agricultor. Alguns dos programas para os quais o BB tem destinado

milhões são o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

## PETROBRAS: PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL!

A Petrobras corre o risco de ser entregue ao capital estrangeiro, prejudicando o desenvolvimento do País. O desmonte da empresa está em curso, podendo gerar desemprego em grande escala e perda de recursos importantes, além de prejudicar setores como a educação, a saúde e a cultura.

**Principais atos do presidente da empresa, Pedro Parente, e de Michel Temer para desfazer a Petrobras:**

1-Em julho, Parente e Temer anunciaram a venda de 74 plataformas no país, colocando em risco cerca de 10 mil empregos, o que representa um rombo de US\$ 1 bilhão por ano.

2-Parente afirmou que a ven-

da dos campos terrestres é importante para reduzir dívidas e atrair investimentos. Ele desvalorizou os trabalhadores do setor afirmando que não somos os melhores operadores, sendo que somos os únicos que atuam nesse tipo de exploração.

3-Cerca de 2 mil km da malha de dutos da subsidiária TAG, separada da NTS, foram vendidos a uma empresa canadense por US\$ 4,23 bilhões. Mas a Petrobras está pagando US\$ 1 bilhão por ano pelo aluguel da malha, em um claro arrendamento do ativo, devolvendo o valor recebido pelos canadenses em quatro anos.

### EFEITOS DO DESMONTA

A entrega do pré-sal, que destina 75% dos seus recursos para a

educação e 25% para a saúde, é uma derrota. Os preços de produtos, como o gás de cozinha, tendem a aumentar muito.

Quem trabalha na empresa e em seu entorno sairá derrotado, pois as atividades econômicas nas regiões vão reduzir. A privatização e a terceirização das atividades-fim também acabam com as relações de trabalho.

Estamos sofrendo várias derrotas com a queda da CLT e a possível reforma da Previdência. Além disso, os petroleiros estão fazendo um grande enfrentamento perante a empresa em defesa dos direitos conquistados nos últimos anos. Mas a luta contra o golpe dos neoliberais vai continuar!